

O trigo e o joio A semente de mostarda e o fermento

16 Dom. Comum A

Ao olharmos para o mundo de hoje, cheio de ódios, de guerras, de misérias, de corrupções e de injustiças, talvez sejamos tentados a perguntar:

Por que é que Deus permite tudo isto?

Por que é que não acaba com todos estes males, e por que não elimina todos aqueles que semeiam o ódio e as guerras, no mundo?

As leituras da Missa de hoje falam-nos da **PACIÊNCIA DE DEUS**:

A **1ª Leitura** apresenta um Deus tolerante e justo, em que a Bondade e a Misericórdia se sobrepõem à vontade de castigar.

(Sb 12,13.16-19)

A conquista da terra prometida realizou-se após muitos anos de guerras.

Deus poderia ter evitado o sofrimento, eliminando esses povos pagãos. Mas Deus não teve pressa em castigá-los. Deus ama todas as pessoas que criou, mesmo quando praticam o mal.

Deus não quer a morte do pecador, mas sim que se converta e que viva. E convida-nos a adotar a mesma atitude...

Deus quer a vida e dá sempre oportunidade a todos, para se converterem e participarem no Seu projeto. Contudo a bondade e a misericórdia não substituem a justiça.

Deus é acima de tudo justo e cheio de misericórdia...

Na **2ª Leitura** São Paulo afirma que muitas vezes vivemos cegos pelo sistema egoísta... muitas vezes não sabemos pedir, nem conseguimos ver o caminho. É nessas circunstâncias que o

Espírito Santo "*vem em auxílio de nossa fraqueza*", guiando-nos no caminho, para a vida plena. (Rm 8,26-27)

O **Evangelho** destaca a **Tolerância e a Paciência de Deus**. (Mt 13,24-43)

A presença do "Reino" no mundo é irreversível e nele todos (os bons e os maus) têm lugar para crescerem e amadurecerem. Uns e outros crescem, lado a lado.

Quando os Apóstolos voltaram da Missão que Jesus lhes tinha confiado, notou-se neles uma Impaciência para com aqueles que não os acolheram. E perguntaram a Jesus:

"Mestre, queres que mandemos que desça o fogo do céu para destruir aqueles que não nos acolheram?"

- Jesus criticou a impaciência dos Apóstolos com três parábolas:

- o trigo e o joio
- o grão de mostarda
- e o fermento na massa.

A 1ª Parábola (do trigo e do joio) revela-nos DUAS ATITUDES:

A **impaciência** dos homens e a **paciência** de Deus.

- **A Impaciência dos homens:** é manifestada por estas palavras dos Apóstolos: *"Senhor, queres que arranquemos o joio?"*
- **A Paciência de Deus** é manifestada na resposta que Jesus lhes deu: *"Deixai crescer o trigo e o joio, juntos, até à ceifa..."*

Deus não quer a destruição do pecador e a segregação dos maus.

"Deus é paciente e misericordioso, lento para a ira e rico de misericórdia" (Sl 85)

Na construção do Reino, é preciso ter Paciência e esperar a hora certa para a separação final do BEM e do MAL.

A "**paciência de Deus**" com o joio convida-nos a rejeitar as atitudes de rigidez, de intolerância, de incompreensão, de vingança, e a contemplar os nossos irmãos (com as suas falhas, os seus defeitos e os seus comportamentos) com os olhos benevolentes, compreensivos e pacientes de Deus.

Também hoje, o **Joio e o Trigo estão em toda parte:** estão em todos os grupos, inclusive nas igrejas.

Mesmo nas nossas comunidades cristãs, vemos presente muito joio de orgulho, de desunião, de inveja e de vingança...

E qual será a nossa primeira atitude? Arrancar o joio?

"Através dos séculos, a nossa história de católicos, muitas vezes, tornou-se história de arrancadores de joio, enquanto deveria ter sido história de perdão, de misericórdia e de amor."

- Esquecemos, muitas vezes, que o mal e o bem se misturam no mundo, na vida e no coração...
- Esquecemos que o Reino de Deus é um mundo de trigo e de joio, de guerra e de paz, de gozo e inquietação...
- Esquecemos que o joio de hoje poderá vir a tornar-se amanhã, trigo para Deus...
- Esquecemos que, mesmo dentro de cada um nós, há trigo e joio.
- E Cristo ainda hoje, continua a repetir-nos com toda a paciência: *Deixai crescer o trigo e o joio, juntos, até à ceifa. E então, nessa altura separai o bem do mal. O trigo será recolhido no celeiro, mas o joio será atado, para ser queimado. Este não é o tempo nem o lugar para fazer a separação. Esta separação há-*

de acontecer, mas não agora, nem imediatamente. Sede tolerantes...

Com esta parábola, Jesus quer ensinar-nos que é importante sabermos conviver, no meio dos conflitos... sabermos viver no meio dos bons e dos maus...

Devemos refletir sobre o modo como gerimos a nossa tolerância, perante as nossas próprias fraquezas e debilidades, bem como diante das fraquezas daqueles com quem convivemos.

Mas... não devemos ficar passivamente, de braços cruzados...

As outras duas parábolas completam a mensagem de Jesus, nesta primeira parábola:

- Devemos ser a SEMENTE DE MOSTARDA, pequenina, insignificante, mas que nasce e cresce até se tornar arbusto que aninha os pássaros nos seus ramos. (explicar)
- Devemos ser o FERMENTO, que fermenta toda a massa, isto é, todo o ambiente em que nós vivemos... na família... no trabalho... no mundo... na Igreja... (explicar...)

É assim que iremos transformando, na nossa vida, o JOIO em TRIGO...

São muito importantes as nossas atitudes.

Deus é paciente. Também nós o devemos ser: pacientes conosco mesmos, com a nossa vida e com os outros.

Para isso, devemos ter consciência do joio que existe nas nossas vidas, para o arrancarmos no tempo devido.

Interessa, sobretudo sermos **TRIGO LIMPO**: de amor, dedicação, colaboração e tolerância.